



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
**SÁ DE MIRANDA**

# ***Relatório de Autoavaliação***

***2016-2017***

## **Fatores de Envolvimento na Aprendizagem Escolar**

### **Equipa responsável:**

Avelino Moreira (docente)

Isabel Barbosa (coordenadora)

Jorge Marques (docente)

Lúcia Dourado (docente)

Andrea Pereira (docente)

Manuela Leite (docente)

Braga, 17 de julho de 2017

## ÍNDICE

---

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	2
1.1. Estrutura do relatório	3
1.2. Enquadramento do estudo	3
<b>2. OPÇÕES METODOLÓGICAS</b>	5
2.1. Métodos e instrumentos utilizados para recolha de informação	5
2.2. Caracterização da amostra	9
<b>3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b>	11
3.1. Perspetiva dos professores	11
3.2. Perspetiva dos alunos	13
3.3. Perspetiva dos Encarregados de Educação	26
<b>4. SÍNTESE FINAL/CONCLUSÃO</b>	38
<b>5. ANEXOS</b>	45

## 1. INTRODUÇÃO

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. (Freire, 2003, p. 47)<sup>1</sup>

“Tell me and I forget, teach me and I may remember, involve me and I learn.”  
(Benjamin Franklin)

“A autoavaliação das escolas vale, sobretudo, por ser um pretexto para o trabalho em equipa, para a reflexão sobre as práticas pessoais e institucionais, para a análise crítica de processos, para a construção de propostas de melhoria, e para a formação individual, coletiva e organizacional.” (Barroso, J.)<sup>2</sup>

O presente relatório dá conta do trabalho levado a cabo pela equipa<sup>3</sup> responsável pelo desenvolvimento do dispositivo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas Sá de Miranda, referente ao ano letivo de 2016-2017. No início do ano letivo, a equipa iniciou o processo de definição do enfoque do estudo, tendo por base: os campos de análise privilegiados pela comunidade educativa - Práticas de Ensino/ Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens, enquadrados nas alíneas a) e b) do Artigo 6º da Lei nº 31/2002; os pontos débeis apontados pela equipa de avaliação externa; a proposta de plano de ação para a promoção da qualidade das aprendizagens; o plano de melhoria do agrupamento para este ano letivo, apresentados em sede de Conselho Pedagógico, bem como o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA). Dos objetivos constantes do plano de melhoria do ponto 14 do Plano Estratégico de Ação do PEA, a equipa privilegiou o seguinte: “Promover a reflexão crítica dos procedimentos, em termos pedagógicos, com reflexos na prática educativa”, sendo suposto que a monitorização de outras áreas como os Resultados, o Comportamento/Disciplina, PAA e Plano de Ação para a Promoção da Qualidade das Aprendizagens estivesse a cargo de outras equipas nomeadas para o efeito. Caberia à equipa de autoavaliação tentar agregar “o conhecimento internamente produzido, de modo a potenciar a sustentabilidade do agrupamento”, conforme recomendação da equipa de avaliação

---

<sup>1</sup> Freire, P. (2003). *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra

<sup>2</sup> Barroso, J. (2011). A autoavaliação das escolas. In *Nova Ágora*, 2, setembro de 2011, 47-48.

<sup>3</sup> A constituição da equipa sofreu uma alteração, por razões que se prendem com a disponibilidade profissional dos docentes que a integram.

externa, o que não foi possível concretizar, uma vez que as referidas equipas não chegaram a ser constituídas.

### **1.1. Estrutura do relatório**

Além desta introdução, o relatório de avaliação estrutura-se em quatro partes. Depois de um breve enquadramento do estudo, passa-se à apresentação da metodologia utilizada para recolher todos os dados que nos permitam ter uma visão de alguns aspetos da realidade em torno dos campos de análise selecionados. Segue-se a apresentação e discussão da informação recolhida, o que permitirá identificar pontos fortes e pontos débeis relativos às práticas em estudo, que serão destacados numa síntese final. Nesta secção serão também referidos os aspetos mais positivos e constrangimentos ou dificuldades do trabalho desenvolvido pela equipa, ao nível do processo avaliativo.

### **1.2. Enquadramento do estudo**

Tratando-se dum estudo que decorre do processo de autoavaliação desenvolvido no ano letivo de 2015-16, todo o trabalho realizado tem como pano de fundo os princípios e pressupostos expressos em relatórios anteriores, nomeadamente no que respeita ao entendimento do conceito de avaliação e à metodologia da referencialização. Em consonância com estas opções concetuais e metodológicas, procurou-se que os diferentes setores da comunidade escolar tivessem uma participação ativa neste processo de avaliação, que se centrou na consciencialização de procedimentos promotores do sucesso educativo, nomeadamente no que respeita ao grau de envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem, partindo do pressuposto de que um maior envolvimento poderá conduzir a aprendizagens mais significativas e à melhoria dos resultados escolares. Este enfoque enquadra-se no domínio Prestação do Serviço Educativo do Quadro de Referência da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC).

Como suporte ao trabalho a realizar, a equipa baseou-se no relatório do projeto “Envolvimento na Aprendizagem escolar: o que dizem as experiências dos professores e dos alunos?” [2011-12], do grupo de trabalho – Pedagogia para a Autonomia, da Universidade do Minho (Vieira, Silva e Moreira, 2013)<sup>4</sup>. Nesse relatório dá-se conta dum estudo levado a cabo no âmbito das atividades do GT-PA – (Grupo de Trabalho Pedagogia para a Autonomia), “uma comunidade profissional que

---

<sup>4</sup> [http://conf.cieae.ie.ul.pt/modules/request.php?module=oc\\_program&action=summary.php&id=220](http://conf.cieae.ie.ul.pt/modules/request.php?module=oc_program&action=summary.php&id=220) (acedido em 14/02/2017)

reúne professores dos ensinos básico, secundário e superior, com o objetivo de identificar fatores de envolvimento/ não-envolvimento dos alunos na aprendizagem escolar. (...). Foram inquiridos 1603 alunos em 12 escolas de professores da comunidade (116 do 1º ciclo, 134 do 2º ciclo, 730 do 3º ciclo e 623 do ensino secundário), tendo sido constituído um corpus de 3023 relatos de experiências de aprendizagem (positivas e negativas). (...)

A análise das razões pelas quais os alunos dizem (não) ter gostado das atividades permitiu identificar 10 categorias de fatores de envolvimento, com realizações positivas e negativas: Desenvolvimento de Aprendizagens, Resultados, Gestão da Aprendizagem, Bem-Estar, Interesse, Autenticidade, Ação, Novidade, Socialização e Professor. (...)

Os relatos apontam a valorização dos processos de aprendizagem em detrimento dos resultados, evidenciando a importância de fatores de ordem cognitiva e sócioafetiva. Apontam, ainda, a co-presença de pedagogias escolares diversificadas e a preferência por abordagens “ativas”, embora seja escassa a referência ao desenvolvimento da autonomia enquanto capacidade de gestão da aprendizagem. (...)

Os fatores acima referidos encontram-se explicitados na Tabela 1 (pág.5).

Sempre que as respostas dadas expressem a realização destes fatores, eles são encarados como facilitadores do envolvimento dos alunos na aprendizagem; quando expressarem a não realização, os mesmos são entendidos como inibidores desse envolvimento.

Por exemplo, quando um aluno diz que gosta duma determinada disciplina, pode-se concluir que o Interesse contribui favoravelmente para o seu envolvimento no processo de aprendizagem. Por outro lado, se o aluno refere défice de motivação ou atenção, o fator Interesse está ausente, condicionando negativamente o grau de envolvimento na aprendizagem.

**Tabela 1: Fatores de envolvimento na aprendizagem**

<b>FATORES DE ENVOLVIMENTO</b>	
<b>Desenvolvimento de aprendizagens</b>	aquisição de conhecimentos/capacidades; resolução de dificuldades; desafio;
<b>Resultados</b>	oportunidade de sucesso; bom produto
<b>Gestão da aprendizagem</b>	escolha, participação, criatividade, liberdade; ser ouvido/valorizado; centração no aluno
<b>Bem-Estar</b>	descontração; calma; satisfação; atividades acessíveis; respeito pelas regras de comportamento
<b>Interesse</b>	motivação intrínseca (gosto de...); entusiasmo; empenho; desafio; atenção, esforço
<b>Autenticidade</b>	ligação ao real; relação com experiência; utilidade
<b>Ação</b>	fazer/ aprender fazendo; natureza prática; (liberdade de) movimento
<b>Novidade</b>	diversidade (face ao habitual); descoberta; surpresa
<b>Socialização</b>	bom ambiente; trabalho de equipa/ grupo; relação/ interação com outros; interajuda; respeito/ compreensão mútuos; aprendizagem cooperativa
<b>Professor</b>	método/estilo adequado; motivação; apoio; explicação da matéria; motivação dos alunos; valorização dos/ preocupação com os alunos

## **2. OPÇÕES METODOLÓGICAS**

### **2.1. Métodos e instrumentos utilizados para a recolha de informação**

Após uma breve reflexão/discussão sobre metodologias de ensino/aprendizagem, a equipa considerou pertinente ter por base os indicadores emergentes das áreas disciplinares, assim como literatura da especialidade, aumentando assim a legitimidade deste estudo.

Deste modo, procedeu-se ao levantamento das medidas implementadas para a melhoria dos resultados dos alunos, constantes das atas das reuniões das áreas disciplinares do ano letivo de 2015/2016, depois de ter obtido autorização por parte da direção (solicitou-se também que as mesmas fossem facultadas em formato digital). A análise destes documentos internos (Anexo 1) não permitiu identificar pistas relevantes para o efeito, tendo-se optado por seguir de perto os resultados do estudo do GT-PA acima referido.

Definido o enfoque do estudo, bem como os referentes internos e externos, a equipa refletiu sobre os sujeitos a inquirir e os instrumentos a utilizar. Para fins de recolha de informação, optou-se pelo recurso ao inquérito por questionário, envolvendo todos os docentes do agrupamento e uma amostra de alunos, de todos os níveis de ensino, e de Encarregados de Educação.

No processo de elaboração dos questionários a equipa solicitou a colaboração da Professora Doutora Flávia Vieira, cujo apoio especializado foi fundamental para a construção dos questionários a aplicar aos vários grupos de sujeitos, por forma a permitir a triangulação da informação recolhida. Elaborou-se uma tabela de indexação (Tabela 2), a qual permite estabelecer a relação entre as questões constantes dos diferentes questionários.

Algumas questões constantes dos questionários para as crianças do Jardim de Infância (JI) e alunos do 1º Ciclo, bem como respetivos Encarregados de Educação (EE), foram adaptadas, tendo em conta a especificidade do seu contexto educativo. No caso das crianças do JI, também se utilizou uma escala de resposta simplificada, com três opções (Sim; Não; Às vezes), em vez duma escala de Likert. Nos questionários para os EE, optou-se por utilizar uma escala de concordância nas questões paralelas às dos (respetivos) educandos, cujas respostas são expressas numa escala de frequência. Procedeu-se à validação dos questionários através da sua aplicação a grupos de focagem, cujas dúvidas e sugestões foram tidas em consideração na elaboração da versão final dos mesmos (Anexos 2, 4,6, 8, 10, 12 e 14).

No caso dos professores e alunos do Ensino Básico e Ensino Secundário, foram administrados questionários *online*; as crianças do JI, bem como todos os EE, foram inquiridos através de questionários em suporte papel. Uma vez que os questionários incidiam sobre alguns aspetos do processo de ensino e aprendizagem do corrente ano letivo, decidiu-se dar início ao inquérito perto do final do segundo período, para que os inquiridos pudessem já ter desenvolvido uma perceção suficientemente fundamentada sobre a natureza das práticas em análise.

As crianças do JI e os alunos do 1º Ciclo foram apoiados no preenchimento dos questionários pelos membros da equipa de autoavaliação, Manuela Leite e Andrea Pereira, respetivamente. Os EE, à exceção dos das crianças do JI, responderam ao questionário durante a reunião de entrega dos registos de avaliação do 2º Período.

Ao longo de todo o processo, foram tomadas as medidas consideradas necessárias para garantir a resposta atempada do maior número possível de inquiridos.

**Tabela 2: Indexação das questões**

<b>Aprender e Ensinar na Escola: Fatores de Envolvimento</b>			
<b>FATORES DE ENVOLVIMENTO</b>	<b>Questões alunos (2º, 3º e Sec.)</b> Escala: 1: Nunca/ 2: Muito raramente/ 3: Com alguma frequência / 4: Muitas vezes 5: Sempre	<b>Questões professor</b> Escala: 1: Nunca/ 2: Muito raramente/ 3: Com alguma frequência / 4: Muitas vezes / 5: Sempre	<b>Questões Encarregado de Educação (2º, 3º e Sec.)</b> 1: Discordo Totalmente / 2: Discordo/ 3: Nem discordo nem concordo / 4: Concordo / 5: Concordo Totalmente/ 6: Não Sei
<b>Desenvolvimento de aprendizagens</b>	1.Compreendo as matérias ensinadas nas aulas. 2.Sou capaz de acompanhar as atividades das aulas. 3.As atividades das aulas são desafiantes. 4.Os professores ajudam-me a resolver as minhas dificuldades.	1.Explico as matérias de forma clara. 2.Realizo atividades ajustadas ao nível dos alunos. 3.Proponho atividades desafiantes para os alunos. 4.Ajudo os alunos a resolver as suas dificuldades.	1. O meu educando compreende as matérias ensinadas nas aulas 2.Os professores ajudam o meu educando a resolver as suas dificuldades.
<b>Resultados</b>	5.As minhas avaliações são justas. 6.Sinto que o meu trabalho é valorizado pelos professores.	5.Avalio os alunos de forma justa. 6.Valorizo o trabalho dos meus alunos.	3. As avaliações do meu educando são justas.
<b>Gestão da aprendizagem</b>	7.As aulas permitem que eu tome iniciativas/ decisões sobre o que quero fazer e como. 8.Dou opiniões e sugestões aos professores acerca das aulas.	7.As minhas aulas permitem que os alunos tomem iniciativas/ decisões sobre o que querem fazer e como. 8.Peço opiniões e sugestões aos alunos acerca das aulas.	4.As aulas permitem que o meu educando dê opiniões e sugestões aos professores.
<b>Bem-estar</b>	9.Sinto-me calmo e descontraído nas aulas. 10.Sinto que tenho liberdade de dizer o que penso nas aulas. 11.Os professores valorizam as minhas ideias.	9.Crio condições para que os alunos se sintam calmos e descontraídos nas aulas. 10.Crio condições para que os alunos sintam que têm liberdade de dizer o que pensam nas aulas. 11.Valorizo as ideias dos meus alunos.	5.O meu educando sente-se calmo e descontraído nas aulas.
<b>Interesse</b>	12.Interesso-me pelos assuntos tratados nas aulas. 13.Interesso-me pelas atividades realizadas nas aulas. 14.Nas aulas faço atividades criativas. 15.Gosto de participar nas aulas.	12.Promovo o interesse dos alunos pelos assuntos das aulas. 13.Promovo o interesse dos alunos pelas atividades das aulas. 14.Proponho atividades criativas aos alunos. 15.Promovo a participação dos alunos nas aulas.	6.O meu educando gosta de participar nas aulas.
<b>Autenticidade</b>	16.O que aprendo nas aulas tem relação com a minha vida fora da escola (experiências e interesses...)	16.Relaciono o que ensino com a vida dos alunos fora da escola (experiências, interesses...)	7.O que o meu educando aprende nas aulas tem relação com a sua vida fora da escola (vivências e interesses...)



<b>Ação</b>	17.Nas aulas faço atividades práticas.	17.Proponho atividades práticas aos alunos.	
<b>Novidade</b>	18.Nas aulas faço atividades muito diversificadas.	18.Diversifico as atividades das aulas.	8.Nas aulas, o meu educando faz atividades muito variadas.
<b>Socialização</b>	19.Nas aulas existe um bom ambiente de convívio e interaguda entre os alunos.	19.Crio condições para um bom ambiente de convívio e interaguda entre os alunos nas aulas.	9.Nas aulas do meu educando existe um bom ambiente de convívio e interaguda entre os alunos.
<b>Professor</b>	20.Os professores procuram ser pessoas acessíveis e agradáveis para os alunos.	20.Procuro ser uma pessoa acessível e agradável para os alunos	10.Os professores do meu educando procuram ser pessoas acessíveis e agradáveis para os alunos.

<b>Questões finais alunos</b>	<b>Questão final professores</b>	<b>Questões finais Encarregado de Educação</b>
21.Gostas de andar na escola? (Sim, Mais ou menos, Não) 22.Consideras-te bom/boa aluno/a? (Em todas as disciplinas, Nalgumas disciplinas/ Em nenhuma disciplina) 23.Indica uma disciplina em que achas que aprendes bem e explica porquê. 24.Indica uma disciplina em que achas que aprendes mal e explica porquê	21.Dos aspetos 1 a 20 acima, quais os que considera mais desafiadores e difíceis de desenvolver enquanto professor/a)? Indique o(s) número(s) respetivo(s)_____	11. O seu educando gosta de andar na escola? 12.Considera que o seu educando é bom aluno? 13.Refira uma disciplina em que acha que o seu educando aprende bem, indicando possíveis razões. 14.Refira uma disciplina em que acha que o seu educando não aprende bem, indicando possíveis razões.

## 2.2. Caraterização da amostra

### Professores

Foi solicitado a todos os professores do Agrupamento, num total de 251, que respondessem a um questionário em suporte eletrónico, em formato *Google Docs*. Obtiveram-se 160 respostas, o que corresponde a 63,7% da população alvo.

### Crianças/Alunos

#### Jardim de Infância

Optou-se por inquirir, durante o 2º Período, apenas as crianças de 5 anos de idade, dos vários Jardins de Infância do Agrupamento, que ingressarão no 1º ano do 1º Ciclo no ano letivo de 2017/2018, num total de 60.

#### 1º Ciclo

Optou-se por aplicar o questionário, durante o 2º Período, aos alunos do 4º ano de escolaridade, num total de 114.

#### Escola de Palmeira

O questionário foi aplicado, em fevereiro/março, a todos os alunos dos 2º e 3º ciclos, na Biblioteca da Escola, com a colaboração dos professores de Educação para a Cidadania e Diretores de Turma, tendo-se assim obtido 562 respostas, o que corresponde à quase totalidade desta população.

#### Escola Sá de Miranda

A partir do final do mês de fevereiro, foi solicitado a todos os alunos, num total de 997, que respondessem ao questionário *online*, dentro do prazo estipulado, de acordo com a sua disponibilidade. No sentido de envolver o maior número possível de alunos, pediu-se aos Diretores de Turma respetivos que os incentivassem a cumprir este direito/dever de participação. Apesar das medidas tomadas para envolver os alunos no processo, obtiveram-se 130 respostas, o que corresponde a 13% dos inquiridos.

## Encarregados de Educação

### Jardim de Infância

Foram inquiridos os EE de todas as crianças que participaram no estudo, tendo-se obtido um total de 55 respostas.

### 1º Ciclo

Aplicou-se o questionário a uma amostra significativa de EE dos alunos envolvidos no processo, tendo-se obtido um total de 60 respostas.

### Escolas de Palmeira e Sá de Miranda

Dado o elevado número de EE destas escolas, e uma vez que os questionários foram aplicados em suporte papel, optou-se por inquirir os EE de 40% das turmas em cada ano de escolaridade (30 turmas no total), na tentativa de obter uma amostra significativa de inquiridos.

As turmas envolvidas na recolha de dados foram distribuídas do seguinte modo: 4, no 2º Ciclo; 11, no 3º Ciclo; 12, no Ensino Secundário e 3, no Ensino Profissional. Obteve-se o número total de 406 respostas.

A definição da amostra é apresentada na Tabela 3.

**Tabela 3: Definição da amostra**

	2.º CEB		3.º CEB				Ensino Secundário			Ensino Profissional		
Ano de escolaridade	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	CEF PV	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
N.º total de Turmas	5	5	7	6	6	2	12	10	9	3	3	4
N.º Turmas (amostra)	2	2	3	3	3	2	4	4	4	1	1	1
Turmas Inquiridas	A E	A E	A F 1	A E 1	A D 1	CEF PV	1 4 7 10	1 4 7 10	1 4 7 9	1P1	2P1	3P1

### 3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

#### Aprender na Escola – fatores de envolvimento na aprendizagem

Apresenta-se, nesta secção, o resultado do tratamento dos dados recolhidos junto dos diferentes grupos de sujeitos inquiridos, procedendo-se, sempre que possível, à triangulação da informação, na expectativa de compreender em que medida as perceções dos respondentes contribuem para a obtenção duma visão global sobre os fatores que condicionam o grau de envolvimento dos alunos nas aprendizagens escolares. O tratamento integral dos dados encontra-se em anexo (Anexos 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 16 e 17).

#### 3.1. Perspetiva dos professores

Duma primeira leitura dos dados obtidos junto dos professores, conclui-se que a mais elevada percentagem de respostas negativas (nunca e quase nunca) são relativas às questões 7 e 8, que têm a ver com a criação de condições para que os alunos tomem iniciativas/decisões, e o pedido de opiniões e sugestões aos alunos, respetivamente. É também relativamente a estas questões que as percentagens de resposta com o mais elevado grau de frequência é menor. Contudo, cerca de 50% dos respondentes considera que os alunos têm essas oportunidades muitas vezes (54% e 46%, respetivamente), o que revela uma perceção positiva sobre o papel pedagógico dos alunos.

Inquéritos Professores - Nº Total de respostas																				
Questões																				
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.
Nunca	1	2	1	1	1	1	0	3	0	1	1	1	1	1	1	0	0	0	1	1
	2	0	0	1	1	0	0	9	17	0	0	0	0	0	1	0	1	1	2	0
	3	2	3	24	2	1	0	34	45	3	7	3	1	1	24	2	13	8	16	2
	4	42	45	87	34	32	20	86	74	63	47	54	52	43	88	39	75	82	79	50
Sempre	5	114	111	47	122	126	139	31	21	94	105	102	106	115	46	118	71	69	63	107
Total		160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160

Inquéritos Professores - Respostas em percentagem																				
Questões																				
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.
Nunca	1	1	1	1	1	1	0	2	0	1	1	1	1	1	1	0	0	0	1	1
	2	0	0	1	1	0	0	6	11	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0
	3	1	2	15	1	1	0	21	28	2	4	2	1	1	15	1	8	5	10	1
	4	26	28	54	21	20	13	54	46	39	29	34	33	27	55	24	47	51	49	31
Sempre	5	71	69	29	76	79	87	19	13	59	66	64	66	72	29	74	44	43	39	67
Total		100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Contrastando com as respostas relativas a estas questões, destaca-se a questão 6 (valorização do trabalho dos alunos), na qual se regista a maior percentagem de respostas no mais elevado grau de frequência (sempre). Verifica-se também que é neste grau de frequência que se registam as mais elevadas percentagens de resposta, à exceção das questões 3 (proposta de atividades desafiantes), 14 (proposta de atividades criativas), 16 (relação do ensino com experiências e interesses dos alunos), 17 (proposta de atividades práticas) e 18 (diversificação das atividades nas aulas), onde os valores mais elevados se encontram no grau de frequência “muitas vezes”. Estes resultados indicam, ainda assim, que cerca de 50% dos professores inquiridos consideram que adotam as estratégias pedagógicas a que as questões se referem.

Questão 21		
	Nº	%
1	1	1
2	5	3
3	27	16
4	4	2
5	10	6
6	0	0
7	20	12
8	2	1
9	2	1
10	0	0
11	1	1
12	23	13
13	3	2
14	3	2
15	2	1
16	23	13
17	15	9
18	17	10
19	10	6
20	3	2
Total	171	100

Relativamente à última questão do inquérito, em que, reportando-se às questões anteriores, os professores deveriam indicar os aspetos que consideravam mais desafiantes e difíceis de desenvolver, verifica-se uma elevada dispersão das respostas, sendo que apenas as questões 6 (valorização do trabalho dos alunos) e 10 (condições para expressão livre do que pensam nas aulas) não foram selecionadas como oferecendo qualquer tipo de desafio e/ou dificuldade. Por outro lado, os aspetos que oferecem maiores dificuldades são os relativos às questões 3 (atividades desafiantes), 7 (tomada de iniciativas pelos alunos), 12 (promoção do interesse dos alunos pelos assuntos das aulas), 16 (relacionamento com experiência dos alunos), 17 (atividades práticas) e 18 (diversificação das atividades).

De acordo com estes dados, conclui-se que os maiores desafios/dificuldades se concentram em questões inerentes a 6 dos 10 fatores de envolvimento, nomeadamente Desenvolvimento da Aprendizagem, Gestão da Aprendizagem, Interesse, Autenticidade, Ação e Novidade.

Comparando estes dados com as respostas às primeiras 20 questões, nas quais a tendência de resposta é essencialmente nos dois mais elevados níveis de frequência, poder-se-á inferir que, apesar das dificuldades, a grande maioria dos respondentes tem uma perceção muito positiva da sua ação enquanto promotores do envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem. Contudo, os resultados relativos às questões 7 e 8, acima apresentados, indiciam uma tendência para abordagens pedagógicas mais centradas no professor do que no aluno, o que limita o papel deste como agente ativo e responsável do processo de ensino/aprendizagem.

### 3.2. Perspetiva dos alunos

Apresentam-se, de seguida, os dados decorrentes das respostas dadas pelos alunos de todos os níveis de ensino. Além das questões com escala de frequência, fazem parte do questionário duas questões de resposta aberta, nas quais os alunos identificam uma disciplina/área em que aprendem/ não aprendem bem, explicando porquê.

Procedeu-se à análise de conteúdo destas respostas (Anexo 18), por referência aos fatores de envolvimento acima enunciados, e apresenta-se um exemplo de categorização dos dados, de forma a incluir todos os fatores considerados (Tabela 4).

**Tabela 4: Exemplo de categorização dos dados – disciplina em que aprendem bem e porquê**

<b>Disciplina</b>	<b>Justificações apresentadas pelos alunos</b>	<b>Fatores de envolvimento</b>
Inglês	porque é uma disciplina que para mim é fácil.	<b>Desenvolvimento de aprendizagens</b>
Matemática	porque é uma das disciplinas que eu mais gosto e que entendo melhor.	<b>Interesse/</b> Desenvolvimento de aprendizagens
Matemática	porque fazemos muitos exercícios.	<b>Ação</b>
Português	porque tenho uma boa professora que percebe o que é dar uma aula interessante.	<b>Professor</b>
Educação Física	porque é onde sou melhor	<b>Resultados</b>
Biologia	uma vez que me sinto mais á vontade para aprender pelo facto de me sentir mais descontraído, mais interessado e talvez por ser a área que um dia gostaria de seguir.	<b>Bem-estar/</b> Interesse
Arquitetura de Computadores	porque é uma disciplina maioritariamente prática e que procura mostrar o que é preciso saber quando se trabalhar.	<b>Ação/</b> <b>Autenticidade</b>
Matemática	porque acho que quando tenho dificuldades pergunto a stora e já consigo resolver os problemas	<b>Gestão da aprendizagem/</b> Desenvolvimento de aprendizagens
Matemática	porque estamos sempre a aprender coisas novas e muito divertidas	<b>Novidade/</b> Bem-estar
Desenho	pois tenho colegas que me ensinam técnicas novas ou a usar outras de forma eficaz.	<b>Socialização/</b> Desenvolvimento de aprendizagens

### 3.2.1. Jardim de Infância

Nesta secção destacam-se alguns aspetos da análise dos dados obtidos (Anexo 5) através do questionário administrado às crianças do JI, com idade de cinco anos.

	Inquéritos alunos JI - Nº Total de respostas																					
	Questões																					
	1.	2.	3.	4.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.	21.	22.	
Sim	58	59	62	53	58	57	60	59	59	60	59	61	61	62	59	58	61	53	62	62	58	
Não	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
Às vezes	4	3	0	9	4	4	2	3	3	2	3	1	0	0	3	4	1	9	0	0	4	
Total	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	

	Inquéritos alunos JI - Respostas em percentagem																					
	Questões																					
	1.	2.	3.	4.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.	21.	22.	
Sim	94	95	100	85	94	92	97	95	95	97	95	98	98	100	95	94	98	85	100	100	94	
Não	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	
Às vezes	6	5	0	15	6	6	3	5	5	3	5	2	0	0	5	6	2	15	0	0	6	
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	

Duma leitura geral dos dados resultantes das respostas às questões 1-22, conclui-se que a grande maioria das crianças do JI inquiridas têm uma perceção muito positiva da sua vivência educativa. Na verdade, as respostas negativas são residuais (2% em 2 questões), sendo as afirmativas, nas restantes 20 questões, entre os 85% e 100%. Entre os aspetos mais valorizados destacam-se o carácter desafiante das atividades (questão 3), o gosto em participar nas atividades (questão 15), o relacionamento da educadora com as crianças (questão 20) e o gosto pela frequência do JI (questão 21). As questões cujas respostas se dividem entre *Sim* (85%) e *Às vezes* (15%) são a 4 e a 19, relativas ao apoio da educadora na resolução de dificuldades e o bom ambiente de convívio e interajuda entre os colegas, respetivamente. De acordo com esta perceção global, todos os fatores de envolvimento considerados neste estudo estão presentes nas práticas educativas neste contexto específico.

Focalizando a atenção nas áreas de aprendizagem (questões 23 e 24), constata-se que a Área de Expressões é simultaneamente aquela de que um maior número de alunos afirma gostar mais (questão 23) e gostar menos (questão 24). Existe o mesmo equilíbrio entre as respostas a ambas as questões, no que respeita à Área de Formação Pessoal e Social. Em contraste com estas duas áreas,

a área de Conhecimento do Mundo parece não merecer atenção por parte das crianças inquiridas, já que apenas 3 crianças (5%) afirmam gostar dessa área e 1 criança (2%) diz não gostar.

	Questão 23	
	Nº	%
Área de Formação Pessoal e Social	23	37
Área de Expressões	33	53
Área conhecimento do mundo	3	5
Todas as áreas	3	5
Soma de Controlo	62	100

	Questão 24	
	nº	%
Área de Formação Pessoal e Social	22	35
Área de Expressões	37	60
Área conhecimento do mundo	1	2
Não respondem	2	3
Soma de Controlo	62	100

Disciplinas	Questão 23 - Fatores de envolvimento									
	Desenvolvimento das aprendizagens		Gestão da Aprendizagem		Bem-estar		Interesse		Novidade	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Área de Formação Pessoal e Social	2	9	2	9		0	19	83	0	0
Área de Expressões	5	15	1	3		0	26	79	1	3
Área Conhecimento do mundo		0		0	2	67	1	33		0
Todas as áreas	2	67		0		0	1	33		0
Total	9	15	3	5	2	3	47	76	1	2

Disciplinas	Questão 24 - Fatores de envolvimento									
	Desenvolvimento das aprendizagens		Gestão da Aprendizagem		Bem-estar		Interesse		Novidade	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Área de Formação Pessoal e Social	7	32	0	0		0	15	68	0	0
Área de Expressões	12	32	2	5	3	8	19	51	1	3
Área Conhecimento do mundo		0		0		0	1	100		0
Total	19	32	2	3	3	5	35	58	1	2

Analisando as razões apresentadas para as respostas a estas duas questões, verifica-se que é o fator Interesse, ou falta dele, que justifica, na maior parte dos casos, o gosto pelas áreas acima destacadas. Contudo, cerca de 30% das crianças que destacaram as áreas de Formação Pessoal e Social e de Expressões, justificam o facto de não gostar delas por aspetos inerentes ao fator Desenvolvimento de Aprendizagens (Anexo 5).



### 3.2.2. 1º Ciclo

Passa-se à apresentação dos resultados do inquérito aos alunos do 4º ano (Anexo 9).

Inquéritos alunos 1º Ciclo - Nº Total de respostas																				
Questões																				
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.
Nunca	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2	2	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	3	53	34	28	8	4	13	23	64	10	3	25	21	17	23	12	2	4	0	8
	4	43	37	57	10	7	34	73	36	33	23	56	33	34	42	34	17	98	30	29
Sempre	5	16	43	28	96	103	67	18	13	71	88	33	60	63	49	68	95	12	84	77
Total		114	114	114	114	114	114	114	114	114	114	114	114	114	114	114	114	114	114	114

Inquéritos alunos 1º Ciclo - Respostas em percentagem																				
Questões																				
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.
Nunca	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2	2	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	3	46	30	25	7	4	11	20	56	9	3	22	18	15	20	11	2	4	0	7
	4	38	32	50	9	6	30	64	32	29	20	49	29	30	37	30	15	86	26	25
Sempre	5	14	38	25	84	90	59	16	11	62	77	29	53	55	43	60	83	11	74	68
Total		100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Duma primeira leitura das tabelas referentes às primeiras vinte questões, cujas respostas são apresentadas numa escala de frequência, constata-se que as respostas negativas (Nunca e Muito raramente) são praticamente inexistentes. Por outro lado, é nos graus de frequência mais elevados (Muitas vezes e Sempre) que se concentra a maioria das respostas. Contabilizando as percentagens obtidas nestes dois níveis, destacam-se, acima dos 90%, as questões 4 (ajuda dos professor na resolução das dificuldades), 5 (justiça das avaliações), 10 (liberdade de expressão de pensamento), 15 (gosto em participar na aulas), 16 (relação dos conteúdos das aulas com a vida fora da escola), 17 (atividades práticas), 18 (diversificação das atividades), 19 (bom ambiente e interajuda entre os alunos) e 20 (relacionamento do professor com os alunos).

Em contraste com estes resultados, destacam-se as questões 1 (compreensão dos conteúdos) e 8 (opiniões e sugestões sobre as aulas), em que as percentagens mais elevadas (46% e 56%, respetivamente) se situam no nível 3 (Com alguma frequência).

Daqui se depreende que, de acordo com a perceção destes alunos, todos os fatores de envolvimento estão presentes nas práticas educativas. Porém, não é de menosprezar o facto de os fatores Desenvolvimento de aprendizagens (compreensão dos conteúdos) e Gestão da

aprendizagem (opiniões e sugestões sobre as aulas) serem aqueles que os alunos menos identificam.

Relativamente à questão 21 (gosto em frequentar a escola), 97% dos alunos responde afirmativamente, e na questão relativa ao desempenho nas diferentes disciplinas (questão 22), 87% considera-se bom aluno em algumas disciplinas, enquanto apenas 13% se considera bom aluno em todas.

	Questão 21	
	nº	%
Sim	111	97
Mais ou menos	3	3
Não	0	0
Total	114	100

	Questão 22	
	nº	%
Em todas as disciplinas	15	13
Em algumas disciplinas	99	87
Em nenhuma disciplina	0	0
Total	114	100

Quando inquiridos acerca duma disciplina em que aprendem bem e porquê (questão 23), sobressaem as disciplinas de Matemática e Estudo do meio, ambas com 32% de respostas. Por outro lado, apenas 9% dos alunos referem a disciplina de Inglês.

	Questão 23	
	nº	%
Matemática	36	32
Português	29	25
Estudo do Meio	37	32
Inglês	10	9
Expressão plástica	2	2
Total	114	100

Disciplinas	Questão 23 – Fatores de envolvimento					
	Desenvolvimento das aprendizagens		Interesse		Professor	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Matemática	26	72	10	28		0
Português	17	57	13	43		0
Est. Meio	13	33	27	68		0
Inglês	3	33	4	44	2	22
Expressões		0	2	100		0
Total	59	50	56	48	2	2

Como justificação para o sucesso percebido, os alunos apresentam razões que se enquadram nos fatores Desenvolvimento de aprendizagens (com maior expressão nas disciplinas de Matemática e Português) e Interesse (com maior expressão nas disciplinas de Estudo do Meio, Inglês e Português).

	Questão 24	
	nº	%
Matemática	55	49
Português	30	27
Estudo do Meio	13	12
Inglês	15	13
Expressão plástica	0	0
Total	113	100

Disciplinas	Questão 24 - Fatores de envolvimento			
	Desenvolvimento das aprendizagens		Interesse	
	Nº	%	Nº	%
Matemática	55	98	1	2
Português	29	97	1	3
Est. Meio	13	100		0
Inglês	14	93	1	7
Total	111	97	3	3

Quanto à questão 24 (disciplina em que aprendem mal e porquê), a disciplina mais referida é Matemática (49%), seguida de Português, com 27%. Já a disciplina de Inglês é referida por 13% dos alunos. As razões para o insucesso nestas disciplinas enquadram-se no fator Desenvolvimento de aprendizagens, com percentagens acima de 93%. Estes resultados indiciam dificuldades de aquisição/compreensão em disciplinas estruturantes, já neste nível de escolaridade.

### 3.2.3. Escola de Palmeira

Apresentam-se nesta secção os dados recolhidos junto dos alunos da escola de Palmeira, incluindo todos os alunos dos 2º e 3º ciclos, num total de 562 respondentes (Anexo 13).

	Inquéritos alunos Palmeira - Nº Total de respostas																				
	Questões																				
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20	
Nunca	1	7	3	12	6	4	13	15	63	14	54	18	6	7	11	11	20	7	8	19	16
	2	14	18	52	17	15	25	36	120	43	78	45	24	20	45	39	50	41	50	48	19
	3	200	147	220	123	108	168	189	204	167	186	201	180	189	221	205	224	207	228	196	163
	4	282	268	193	190	189	201	224	126	186	162	193	216	204	205	156	183	212	184	189	180
Sempre	5	59	126	85	226	246	155	98	49	152	82	105	136	142	80	151	85	95	92	110	184
Total	562	562	562	562	562	562	562	562	562	562	562	562	562	562	562	562	562	562	562	562	562

	Inquéritos alunos Palmeira - Respostas em percentagem																				
	Questões																				
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20	
Nunca	1	1	1	2	1	1	2	3	11	2	10	3	1	1	2	2	4	1	1	3	3
	2	2	3	9	3	3	4	6	21	8	14	8	4	4	8	7	9	7	9	9	3
	3	36	26	39	22	19	30	34	36	30	33	36	32	34	39	36	40	37	41	35	29
	4	50	48	34	34	34	36	40	22	33	29	34	38	36	36	28	33	38	33	34	32
Sempre	5	10	22	15	40	44	28	17	9	27	15	19	24	25	14	27	15	17	16	20	33
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Uma visão global dos dados permite concluir que as respostas às questões 1-20 se distribuem por todos os níveis de frequência. Verifica-se que a maior parte das respostas se distribui pelos graus de frequência 3 e 4 (Com alguma frequência e Muitas vezes, respetivamente). Verifica-se ainda que as

respostas no nível 5 (Sempre) são todas inferiores a 45%, e que existem respostas nos níveis de frequência negativa (Nunca e Muito raramente) para todas as questões, sendo a percentagem de respostas relativa ao nível de frequência 1 (Nunca) superior à do nível 5 (Sempre) na questão 8 (opiniões e sugestões sobre as aulas). Somando as percentagens correspondentes aos dois níveis de resposta negativa, destacam-se, além da questão 8 (32%) a questão 10, relativa à liberdade de expressão do pensamento nas aulas (24%).

Estas respostas revelam que, de acordo com a perceção dos alunos, os fatores de envolvimento mais raramente identificados como fazendo parte das práticas de ensino/aprendizagem são Gestão da aprendizagem (questão 8) e Bem-estar (questão 10).

Focando a atenção nos níveis de resposta positiva, constata-se que em nenhum deles as percentagens ultrapassam os 50%. No nível 3 (Com alguma frequência), a percentagem mais elevada (41%) corresponde à questão 18 (diversidade da atividades das aulas). No nível de frequência 4 (Com muita frequência), as percentagens mais elevadas (entre 40% e 50%) correspondem às questões 1 (compreensão dos conteúdos das aulas) e 2 (capacidade de acompanhar as atividades).

Mesmo somando as respostas nas opções de frequência 4 e 5, as percentagens máximas (entre 70% e 78%) obtidas correspondem apenas a três das vinte questões – 2, 4 (ajuda do professor na resolução de dificuldades) e 5 (justiça das avaliações).

	Questão 21	
	nº	%
Sim	320	57
Mais ou menos	195	35
Não	47	8
Total	562	100

	Questão 22	
	nº	%
Em todas as disciplinas	55	10
Em algumas disciplinas	487	87
Em nenhuma disciplina	20	4
Total	562	100

Quando inquiridos sobre o gosto de frequentar a escola (questão 21), 57% dos respondentes respondem afirmativamente, e 8% negativamente. Os restantes 35% optam pela resposta Mais ou menos. Sobre a sua perceção enquanto alunos (questão 22), 10% consideram-se bons em todas as disciplinas, 87% em algumas e 4% em nenhuma.

	23	
	nº	%
História e Geografia de Portugal (HGP)	2	0
Música	8	2
Português	40	8
Educação Tecnológica (ET)	1	0
Francês	37	7
Inglês	77	15
História	46	9
Geografia	20	4
Ciências Naturais	47	9
Matemática	130	25
Físico-Química	20	4
Educação Visual	10	2
Tecnologias de Inf. e Comunicação (TIC)	5	1
Educação Física	31	6
Espanhol	12	2
Ed. Moral e Religiosa Católica (EMRC)	4	1
Cidadania	2	0
Inst. e Manutenção de Computadores (IMC)	3	1
Informática	1	0
Sist. de Gestão de Base de Dados (SGBD)	3	1
Cidadania Mundial	3	1
Nenhuma	1	0
Todas	6	2
Total	511	100

	24	
	nº	%
HGP	4	1
Música	1	0
Português	50	9
ET	1	0
Francês	22	4
Inglês	109	20
História	67	12
Geografia	3	1
Ciências Naturais	39	7
Matemática	137	25
Físico-Química	19	4
Educação Visual	11	2
TIC	0	0
Educação Física	19	4
Espanhol	0	0
EMRC	5	1
Cidadania	2	0
IMC	0	0
Informática	0	0
SJBD	0	0
Cidadania Mundial	3	1
Nenhuma	47	8
Todas	3	1
Total	542	100

Relativamente às questões 23 (disciplina em que acham que aprendem bem) e 24 (disciplina em que acham que aprendem mal), verifica-se uma grande dispersão das respostas, sendo as disciplinas de Matemática, Inglês, Português, Ciências Naturais e História as mais recorrentemente referidas (com percentagens iguais ou superiores a 9%).

Destas, sobressai a disciplina de Matemática, tanto pela positiva como pela negativa (25% em ambas as questões). Quanto à disciplina de Inglês, a percentagem de alunos que consideram aprender bem é de 15%, enquanto 20% acham que aprendem mal. Na disciplina de Português, 10% dos alunos consideram aprender bem, e 9% dizem aprender mal. No caso da disciplina de Ciências Naturais, verifica-se que enquanto 9% dos alunos consideram aprender bem, 7% acham o contrário. Na disciplina de História, tal como na de Inglês, verifica-se uma maior diferença entre as respostas a estas questões, sendo que 9% dos alunos consideram que aprendem bem, enquanto 12% acham que aprendem mal.

Tendo em consideração as disciplinas acima referidas, a análise das respostas abertas, em que os alunos apresentam as razões pelas quais consideram que aprendem bem (questão 23), permite identificar alguns dos fatores de envolvimento que podem ter contribuído para o sucesso percebido pelos alunos.

Destacam-se, na disciplina de Português, os fatores Interesse (40%), Professor (33%) e Desenvolvimento de aprendizagens (14%); na disciplina de Inglês, os fatores Interesse (40%), Desenvolvimento de aprendizagens (30%) e Professor (14%); na disciplina de História, os fatores Interesse (67%) e Professor (14%); na disciplina de Ciências Naturais, os fatores Interesse (55%), Professor (24%) e Desenvolvimento de aprendizagens (12%). Por fim, na disciplina de Matemática, os fatores Professor (33%), Interesse (27%) e Desenvolvimento de aprendizagens (18%). Verifica-se que, em todas as disciplinas, alguns alunos não apresentam justificações para o sucesso percebido.

Disciplinas	Questão 23 - Fatores de envolvimento																			
	Desenvolvimento das aprendizagens		Resultados		Gestão da Aprendizagem		Bem-estar		Interesse		Autenticidade		Ação		Novidade		Professor		Sem fator	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Português	6	14		0		0		0	17	40		0		0		0	14	33	5	12
Inglês	29	30	6	6	2	2	2	2	38	40	2	2		0		0	13	14	4	4
História	3	6		0		0	1	2	35	67		0		0		0	7	13	6	12
Ciências Naturais	6	12	1	2		0		0	28	55		0	1	2		0	12	24	3	6
Matemática	32	18	5	3	3	2	6	3	47	27		0	1	1		0	58	33	23	13

Disciplinas	Questão 24 - Fatores de envolvimento													
	Desenvolvimento das aprendizagens		Resultados		Bem-estar		Interesse		Professor		Sem fator			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Português	12	23	1	2	7	13,2	13	24,5	10	19	10	19		
Inglês	61	54	2	2	3	2,6	21	18,4	5	4	22	19		
História	21	31		0		0,0	19	28,4	24	36	3	4		
Ciências Naturais	13	31	2	5	3	7,1	11	26,2	8	19	5	12		
Matemática	83	47		0	9	5,1	38	21,7	21	12	24	14		

No que respeita às razões pelas quais os alunos consideram que aprendem mal (questão 24), consideram-se as mesmas disciplinas. Na disciplina de Português, os fatores Interesse (25%), Desenvolvimento de aprendizagens (23%), Professor (19%) e Bem-estar (13%); na disciplina de Inglês os fatores Desenvolvimento de aprendizagens (53%) e Interesse (18%); na disciplina de História, os fatores Professor (36%), Desenvolvimento de aprendizagens (31%) e Interesse (28%); na disciplina de Ciências Naturais, os fatores Desenvolvimento de aprendizagens (31%), Interesse (26%) e Professor (19%) e na disciplina de Matemática, os fatores Desenvolvimento de aprendizagens (47%), Interesse (22%) e Professor (12%).

### 3.2.4. Escola Sá de Miranda

Passa-se à apresentação dos dados recolhidos junto dos alunos da escola Sá de Miranda, incluindo os alunos do 3º ciclo e do Ensino Secundário (Anexo 16). Embora o questionário tenha sido enviado a todos os alunos da escola, o número total de respondentes foi bastante reduzido, não constituindo uma amostra significativa. Apesar deste constrangimento, as perceções destes alunos são, globalmente, bastante semelhantes às dos alunos da escola de Palmeira.

Inquéritos alunos Sá de Miranda - Nº Total de respostas																					
Questões																					
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.	
Nunca	1	0	0	3	2	0	1	5	21	6	12	4	1	3	9	3	14	6	8	1	0
	2	4	2	20	5	3	9	19	33	13	27	21	11	4	18	21	22	17	30	10	8
	3	41	28	67	31	26	47	43	51	38	34	48	45	40	59	38	49	35	53	40	38
	4	74	75	34	58	63	52	54	19	58	36	43	67	71	34	46	37	54	29	55	53
Sempre	5	11	25	6	34	38	21	9	6	15	21	14	6	12	10	22	8	18	10	24	31
Total		130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130

Inquéritos alunos Sá de Miranda - Respostas em percentagem																					
Questões																					
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.	
Nunca	1	0	0	2	2	0	1	4	16	5	9	3	1	2	7	2	11	5	6	1	0
	2	3	2	15	4	2	7	15	25	10	21	16	8	3	14	16	17	13	23	8	6
	3	32	22	52	24	20	36	33	39	29	26	37	35	31	45	29	38	27	41	31	29
	4	57	58	26	45	48	40	42	15	45	28	33	52	55	26	35	28	42	22	42	41
Sempre	5	8	19	5	26	29	16	7	5	12	16	11	5	9	8	17	6	14	8	18	24
Total		100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Duma primeira leitura dos dados relativos às questões 1-20, verifica-se que a maior parte das respostas se distribui pelos graus de frequência 3 e 4 (Com alguma frequência e Muitas vezes, respetivamente). Verifica-se ainda que as respostas no nível 5 (Sempre) são todas inferiores a 30%, e que há um considerável número de respostas nos níveis de frequência negativa (Nunca e Muito raramente), sendo a percentagem de respostas relativa ao nível de frequência 1 (Nunca) superior à do nível 5 (Sempre) nas questões 8 (opiniões e sugestões sobre as aulas) e 16 (relação dos conteúdos com a vida fora da escola). Somando as percentagens correspondentes aos dois níveis de resposta negativa, destacam-se, além das questões 8 (41%) e 16 (28%), as questões 10, relativa à liberdade de expressão do pensamento nas aulas (30%); 14, relativa à criatividade das atividades das aulas (21%) e 18, relativa à diversidade das atividades (29%).

Estas respostas revelam que, de acordo com a perceção dos alunos, os fatores de envolvimento mais raramente identificados como fazendo parte das práticas de ensino/aprendizagem são os que se prendem com o papel do aluno e a natureza das atividades letivas, nomeadamente Gestão da aprendizagem (questão 8), Autenticidade (questão 16), Interesse (questão 14) e Novidade (questão 18).

Focando a atenção nos níveis de resposta positiva, constata-se que em nenhum deles as percentagens atingem os 60%. No nível 3 (Com alguma frequência), a percentagem mais elevada (52%) corresponde à questão 3 (caráter desafiante das atividades nas aulas). No nível de frequência 4 (Com muita frequência), as percentagens mais elevadas (entre 50% e 60%) correspondem às questões 1 (compreensão dos conteúdos das aulas), 2 (capacidade de acompanhar as atividades) e 13 (interesse pelas atividades realizadas nas aulas).

Mesmo contabilizando as respostas nas opções 4 e 5, as percentagens máximas obtidas (entre 71% e 77%) correspondem apenas a três das vinte questões – 2, 4 (ajuda do professor na resolução de dificuldades) e 5 (justiça das avaliações), à semelhança do que acontece na escola de Palmeira.

	Questão 21	
	nº	%
Sim	74	57
Mais ou menos	48	37
Não	8	6
Total	130	100

	Questão 22	
	nº	%
Em todas as disciplinas	18	14
Em algumas disciplinas	107	82
Em nenhuma disciplina	5	4
Total	130	100



Quando inquiridos sobre o gosto de frequentar a escola (questão 21), 57% dos respondentes respondem afirmativamente, e 6% negativamente. Os restantes 37% optam pela resposta Mais ou menos. Sobre a sua perceção enquanto alunos (questão 22), 14% consideram-se bons em todas as disciplinas, 82% em algumas e 4% em nenhuma.

Relativamente às questões 23 (disciplina em que acham que aprendem bem) e 24 (disciplina em que acham que aprendem mal), verifica-se uma grande dispersão das respostas, sendo as disciplinas de Português, Inglês, Matemática e Biologia as mais recorrentemente referidas (com percentagens superiores a 9%).

Destas, sobressai a disciplina de Matemática, tanto pela positiva como pela negativa (20% e 21%, respetivamente). Quanto à disciplina de Português, a percentagem de alunos que consideram aprender bem é de 14%, enquanto 11% acham que aprendem mal. É na disciplina de Inglês que se verifica uma maior diferença entre as respostas a estas questões, já que 8% dos respondentes consideram aprender bem e 18% acham que aprendem mal. Na disciplina de Biologia, obtiveram-se 9% de respostas em ambas as questões.

	Questão 23	
	nº	%
Português	17	15
Inglês	10	9
Francês	1	1
Matemática	25	21
Mat. Aplicada às Ciências Sociais (MACS)	3	2
TIC	2	2
Geografia	4	3
História	9	8
Economia	3	3
Programação de Sistemas Informáticos (PSI)	7	6
Biologia	11	9
Educação Física	7	6
Filosofia	2	2
Desenho A	1	1
Físico-Química	4	3
Sociologia	1	1
Espanhol	1	1
Operações Técnicas de Receção (OTR)	1	1
Técnicas de Multimédia (TM)	3	2
Técnica Ped. e Intervenção Educativa (TPIE)	1	1
História da Cultura das Artes (HCA)	3	2
Arquitetura de Computadores (AC)	1	1
Total	117	100

	Questão 24	
	nº	%
Português	14	11
Inglês	22	18
Francês	0	0
Matemática	26	21
MACS	0	0
TIC	0	0
Geografia	2	2
História	3	2
Economia	0	0
PSI	1	1
Biologia	11	9
Educação Física	3	2
Filosofia	10	8
Desenho A	0	0
Físico-Química	3	2
Sociologia	2	2
Espanhol	0	0
OTR	0	0
TM	0	0
TPIE	0	0
HCA	0	0
AC	0	0
Total	97	100

Tendo em consideração as disciplinas acima referidas, a análise das respostas abertas, em que os alunos apresentam as razões pelas quais consideram que aprendem bem (questão 23), permite identificar alguns dos fatores de envolvimento que podem ter contribuído para o sucesso percebido pelos alunos.

Disciplinas	Questão 23 - Fatores de envolvimento																	
	Desenvolvimento das aprendizagens		Resultados		Bem-estar		Interesse		Autenticidade		Ação		Socialização		Professor		Sem fator	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Português		0		0	4	15	6	23		0		0		0	12	46	4	15
Inglês	9	69		0		0	4	31		0		0		0		0		0
Matemática	5	17		0		0	8	27		0	6	20		0	8	3	3	10
Biologia	1	7		0	1	7	5	33		0		0		0	8	53		0
Ed. Física		0	1	9		0	3	27	1	9	3	27		0		0	3	27

Destacam-se, na disciplina de Português, os fatores Professor (46%) e Interesse (23%); na disciplina de Inglês os fatores Desenvolvimento de aprendizagens (69%) e Interesse (31%); na disciplina de Matemática, os fatores Interesse (27%) e Ação (20%), e na disciplina de Biologia, os fatores Professor (53%) e Interesse (33%). Em Educação Física, destacam-se, na questão 23, os fatores Interesse e Ação, ambos com 27%.

Disciplinas	Questão 24 - Fatores de envolvimento															
	Desenvolvimento das aprendizagens		Resultados		Bem-estar		Interesse		Autenticidade		Ação		Professor		Sem fator	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Português	7	44		0		0	4	25		0		0	3	19	2	13
Inglês	13	48		0		0	4	15		0		0	3	11	7	26
Matemática	7	21	1	3		0	5	15	3	9		0	11	3	6	18
Biologia	2	15		0	1	8	2	15		0		0	7	54	1	8

No que respeita às razões pelas quais os alunos consideram que aprendem mal (questão 24), consideram-se as mesmas disciplinas, à exceção de Educação Física. Na disciplina de Português os fatores Desenvolvimento de aprendizagens (44%) e Interesse (25%); na disciplina de Inglês os fatores Desenvolvimento de aprendizagens (48%) e Interesse (15%); na disciplina de Matemática, os fatores Desenvolvimento de aprendizagens (21%) e Interesse (15%), e na disciplina de Biologia, os fatores Professor (54%) e Desenvolvimento de aprendizagens e Interesse (ambos com 15%).

### 3.3. Perspetiva dos Encarregados de Educação

Apresentam-se, nesta secção, os resultados obtidos através da aplicação dos questionários aos Encarregados de Educação das crianças do Jardim de Infância inquiridas, bem como dos alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário (Anexos 7, 11, 15 e 17)

#### 3.3.1. Jardim de Infância

Os resultados apresentados revelam que a quase totalidade das respostas se concentram nos níveis de concordância 4 e 5 (Concordo e Concordo Totalmente), não havendo qualquer expressão de discordância relativamente a nenhuma das questões. Consta-se ainda que apenas a questão 4 (oportunidade de dar opiniões e sugestões à educadora) parece suscitar dúvidas em 9% dos EE, sendo também esta a única questão a que um EE não responde.

	Inquéritos EE JI - Nº Total de respostas										
	Questões										
		1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
Discordo totalmente	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Discordo	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nem discordo nem concordo	3	1	2	1	4	3	0	0	3	3	0
Concordo	4	27	25	33	27	19	16	24	28	26	16
Concordo totalmente	5	27	28	19	18	32	39	31	23	26	38
Não sei	6	0	0	2	5	1	0	0	1	0	1
Não responde		0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Total		55	55	55	55	55	55	55	55	55	55

	Inquéritos E JI - Respostas em percentagem										
	Questões										
		1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
Discordo totalmente	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Discordo	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nem discordo nem concordo	3	2	4	2	7	5	0	0	5	5	0
Concordo	4	49	45	60	49	35	29	44	51	47	29
Concordo totalmente	5	49	51	35	33	58	71	56	42	47	69
Não sei	6	0	0	4	9	2	0	0	2	0	2
Não responde		0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Total		100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

As percentagens mais elevadas (acima de 50%) no nível 4 (Concordo) correspondem às questões 3 (justiça das avaliações), com 60% e 8 (variedade das atividades), com 51%. No nível 5 (Concordo totalmente), é na questão 6 (gosto pela participação nas atividades) que se obtém o maior número de respostas (71%), seguidas das questões 10 (relação da educadora com as crianças), com 69%; 5 (calma e descontração), com 58%; 7 (relação das atividades com a vida fora da escola), com 56% e 2 (ajuda da educadora na resolução de dificuldades), com 51%. Assim, considerando estes dois níveis de concordância, constata-se que apenas na questão 4 (oportunidade de dar opiniões e sugestões à educadora) a percentagem de respostas é inferior a 90%.

De acordo com estes resultados, pode-se concluir que os EE têm uma perceção muito positiva sobre as práticas educativas no JI, corroborando as perceções expressas pelos respetivos educandos.

Quanto à questão 11 (gosto em frequentar o JI), 96% dos EE responde afirmativamente, e 4% dizem que não. A resposta das crianças a esta questão é ligeiramente diferente, uma vez que 100% respondem afirmativamente.

	Questão 11	
	Nº	%
Sim	53	96
Mais ou menos	0	0
Não	2	4
Não responde	0	0
Total	55	100

	Questão 12	
	Nº	%
Em todas as áreas	29	53
Em algumas áreas	24	44
Em nenhuma área	0	0
Não responde	2	4
Total	55	100

Relativamente à questão 12, 53% dos respondentes consideram que o respetivo educando é bem-sucedido em todas as áreas, 44% em algumas, e 4% não respondem, o que está de acordo com a perceção das crianças, uma vez que 94% delas consideram que são sempre bons alunos.

	Questão 13	
	Nº	%
Área de Formação Pessoal e Social	3	5
Área de Expressões	37	67
Área conhecimento do mundo	3	5
Não responde	12	22
Total	55	100

	Questão 14	
	nº	%
Área de Formação Pessoal e Social	2	4
Área de Expressões	8	15
Área conhecimento do mundo	0	0
Não responde	45	82
Total	55	100

Na questão 13 (sobre áreas em que as crianças têm curiosidade em aprender, e porquê), verifica-se que, na perspetiva dos EE a Área de Expressões é claramente a preferida (67%), sendo que 22% dos EE não responde a esta questão.

Disciplinas	Questão 13 - Fatores de envolvimento			
	Desenvolvimento das aprendizagens		Interesse	
	Nº	%	Nº	%
Área de Formação Pessoal e Social		0	3	100
Área de Expressões	30	55	25	45
Área de Conhecimento do Mundo		0	3	100
Total	30	49	31	51

Quando inquiridos sobre a área em que não revelam curiosidade em aprender (questão 14), a percentagem mais elevada é a da ausência de resposta (82%), obtendo-se, ainda assim, 15% de respostas na Área de Expressões. Embora esta perceção dos EE corresponda à das crianças, no que respeita à sua preferência pela Área de Expressões, muito poucos EE referem a Área de Formação Pessoal e Social, a que as crianças atribuem bastante relevância.

As razões apresentadas pelos EE para a curiosidade dos seus educandos em aprender (questão 13), enquadram-se nos fatores de envolvimento Desenvolvimento de aprendizagens e Interesse. Já para a questão 14 não foram apresentadas justificações.

### 3.3.2. 1º Ciclo

Os resultados obtidos junto dos alunos do 1º Ciclo revelam que a quase totalidade das respostas se concentram nos níveis de concordância 4 e 5 (Concordo e Concordo Totalmente), não havendo qualquer expressão de discordância, no nível 1 (Discordo totalmente), relativamente a nenhuma das questões. Constata-se ainda que os EE respondem a todas as questões, nunca selecionando a opção 6 (Não sei).

	Inquéritos EE 1º Ciclo - Nº Total de respostas											
	Questões											
		1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.*	9.	10.	11.
Discordo totalmente	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Discordo	2	1	0	0	0	2	0	2	1	1	0	0
Nem discordo nem concordo	3	10	4	3	11	11	9	6	3	7	11	1
Concordo	4	33	22	31	27	31	25	37	34	31	29	26
Concordo totalmente	5	16	34	26	22	16	26	15	22	21	20	33
Não sei	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não responde		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60

	Inquéritos EE 1º Ciclo - Respostas em percentagem											
	Questões											
		1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.*	9.	10.	11.
Discordo totalmente	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Discordo	2	2	0	0	0	3	0	3	2	2	0	0
Nem discordo nem concordo	3	17	7	5	18	18	15	10	5	12	18	2
Concordo	4	55	37	52	45	52	42	62	57	52	48	43
Concordo totalmente	5	27	57	43	37	27	43	25	37	35	33	55
Não sei	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não responde		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

\*Por lapso, esta questão foi incluída no questionário aos EE dos alunos do 1º Ciclo.

As percentagens mais elevadas (acima de 50%) no nível 4 (Concordo) correspondem às questões 1 (compreensão dos conteúdos ensinados), com 55%; 3 (justiça das avaliações), com 52%; 5 (calma e descontração), com 52%; 7 (relação das atividades com a vida fora da escola), com 62%; 8 (atividades práticas), com 57% e 9 (variedade das atividades), com 52%. No nível 5 (Concordo totalmente), é na questão 2 (apoio do professor na resolução das dificuldades), com 57% e 11 (relação do professor com os alunos), com 55%. Assim, considerando estes dois níveis de concordância, constata-se que apenas na questão 5 (calma e descontração) a percentagem de respostas é inferior a 80%, sendo que nas questões 2, 3, 8 e 11 as percentagens obtidas são acima de 90%.

De acordo com estes resultados, pode-se concluir que, à semelhança do JI, os EE dos alunos do 4º ano têm uma percepção muito positiva sobre as práticas educativas neste nível de ensino, superando as percepções expressas pelos respetivos educandos.

Quanto à questão 12 (gosto em frequentar a escola), 90% dos EE respondem afirmativamente, e 2% dizem que não. Tal como acontece com o JI, não há respostas negativas a esta questão, por parte dos EE dos alunos desta faixa etária.

Questão 12		
	Nº	%
Sim	54	90
Mais ou menos	5	8
Não	1	2
Total	60	100

Questão 13		
	N.º	%
Em todas as disciplinas	27	45
Em algumas disciplinas	33	55
Em nenhuma disciplina	0	0
Total	60	100

Com respeito à questão 13, relativa ao desempenho nas diferentes disciplinas, 45% dos EE consideram o seu educando bom aluno em todas as disciplinas, e 55% em algumas. Esta percepção difere da dos alunos, principalmente no que respeita ao sucesso em todas as disciplinas (45% vs. 13%).

Comparando as respostas dos alunos com as dos respetivos EE, conclui-se que nem uns nem outros consideram a ausência de sucesso em todas as disciplinas.

Quando inquiridos acerca duma disciplina em que o seu educando aprende bem e porquê (questão 14), sobressaem as disciplinas de Matemática, com 27% de respostas e Português, com 23%. De realçar que 20% dos EE não respondem a esta questão.

Questão 14		
	nº	%
Português	14	23
Matemática	16	27
Est. Meio	11	18
Expressões	2	3
Inglês	4	7
Todas	1	2
Não responde	12	20
Total	60	100

Questão 15		
	nº	%
Português	10	17
Matemática	25	42
Est. Meio	5	8
Expressões	0	0
Inglês	4	7
Não responde	16	25
Total	60	100

É também a disciplina de Matemática que se destaca como sendo aquela em que os alunos, na perspetiva dos EE, não aprendem bem (42%), seguida de Português (17%). Neste caso, a percentagem de ausência de respostas é de 25%.

Disciplinas	Questão 14 - Fatores de envolvimento					
	Desenvolvimento das aprendizagens		Interesse		Professor	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Português	6	43	8	57		0
Matemática	4	25	12	75		0
Est. Meio	3	27	8	73		0
Expressões		0	2	100		0
Inglês	1	25	2	50	1	25
Total	14	30	32	68	1	2

Como justificação para o sucesso percecionado (questão 14), os EE apresentam razões que se enquadram nos fatores Desenvolvimento de aprendizagens e Interesse, em ambas as disciplinas referidas.

Disciplinas	Questão 15 - Fatores de envolvimento							
	Desenvolvimento das aprendizagens		Interesse		Autenticidade		Professor	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Português	3	30	7	70		0		0
Matemática	8	32	15	60	1	4	1	4
Est. Meio	1	20	4	80		0		3
Inglês	2	50	2	50		0		0
Total	14	32	28	64	1	2	1	2

As razões para o insucesso nestas disciplinas (questão 15), enquadram-se, quase exclusivamente, nos fatores Interesse e Desenvolvimento de aprendizagens, em consonância com a perceção dos alunos.



### 3.3.3. Escola de Palmeira

Seguem-se os resultados obtidos junto dos EE dos alunos da escola de Palmeira, num total de 186 respondentes (Anexo 15).

	Inquéritos EE Palmeira - Nº Total de respostas										
	Questões										
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	
Discordo totalmente	1	0	1	2	0	1	0	1	0	3	0
Discordo	2	8	4	7	8	11	5	7	5	5	1
Nem discordo nem concordo	3	24	15	25	33	25	27	29	23	26	20
Concordo	4	112	127	117	96	101	101	112	129	100	106
Concordo totalmente	5	31	35	32	23	26	40	29	14	28	50
Não sei	6	11	4	2	25	22	13	8	15	21	7
Não responde		0	0	1	1	0	0	0	0	3	2
Total		186	186	186	186	186	186	186	186	186	186

	Inquéritos EE Palmeira - Respostas em percentagem										
	Questões										
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	
Discordo totalmente	1	0	1	1	0	1	0	1	0	2	0
Discordo	2	4	2	4	4	6	3	4	3	3	1
Nem discordo nem concordo	3	13	8	13	18	13	15	16	12	14	11
Concordo	4	60	68	64	53	54	54	60	69	55	58
Concordo totalmente	5	17	19	17	12	14	22	16	8	16	27
Não sei	6	6	2	1	13	12	7	4	8	11	4
Não responde		0	0	1	1	0	0	0	0	2	1
Total		100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Uma visão global dos dados permite concluir que as respostas às questões 1-10 se distribuem por todos os níveis de frequência. Verifica-se que a maior parte das respostas se concentra no nível 4 (Concordo), sendo na questão 4 (opiniões e sugestões sobre as aulas) que se verifica a percentagem de concordância mais baixa (53%). Verifica-se ainda que as percentagens no nível 5 (Concordo totalmente) se situam entre 8% e 27%, relativas às questões 8 (variedade das atividades) e 10 (relação do professor com os alunos), respetivamente. Ao nível da discordância, é na questão 5 (calma e descontração nas aulas), enquadrada no fator de envolvimento Bem-estar, que se verifica uma maior percentagem (7%).

No nível de concordância 4 (Concordo), as percentagens mais elevadas correspondem às questões 2 (ajuda do professor na resolução das dificuldades) e 8 (variedade das atividades), com 68% e 69%, respetivamente.

Somando as respostas nas opções de concordância 4 e 5, sobressaem as questões 2, 3 (justiça da avaliações) e 10, com 87%, 81% e 85%, respetivamente, realçando a importância atribuída ao professor no processo de aprendizagem.

	Questão 11	
	nº	%
Sim	128	69
Mais ou menos	46	25
Não	9	5
Não responde	3	2
Total	186	100

	Questão 12	
	nº	%
Em todas as disciplinas	44	24
Em algumas disciplinas	136	73
Em nenhuma disciplina	3	2
Não responde	3	2
Total	186	100

Quando inquiridos sobre o gosto de frequentar a escola (questão 11), 69% dos respondentes respondem afirmativamente, e 5% negativamente. Os restantes 25% optam pela resposta Mais ou menos. Sobre a sua perceção enquanto alunos (questão 12), 24% dos EE consideram que os seus educandos são bons a todas as disciplinas e 73% a algumas.

	Questão 13	
	nº	%
Matemática	35	19
Português	5	3
Inglês	17	9
Francês	12	6
Geografia	3	2
História	6	3
Ed. Visual	3	2
C. Naturais	16	9
FQ	7	4
TIC	3	2
Ed. Física	23	12
Espanhol	5	3
Cidadania	3	2
HGP	8	4
EMRC	1	1
Ed. Musical	4	2
Of. Criativas	4	2
Todas	5	3
N/ responde	26	14
Total	186	100

Questão 13	Razões									
			Motivado		Gosta da disciplina		Gosta do Professor		Professor ensina bem	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Matemática	35	19	18	24	22	30	20	27	14	19
Inglês	17	9	4	17	16	70	2	9	1	4
Ciências Naturais	16	9	7	23	11	37	7	23	5	17
Educação Física	23	12	5	16	19	61	3	10	4	13
Não responde	26	14								

Relativamente à questão 13 (disciplina em que acham que aprendem bem), verifica-se uma grande dispersão das respostas, sendo as disciplinas de Matemática, Inglês, Ciências Naturais e Educação Física as mais recorrentemente referidas (com percentagens entre 9% e 19%).

Como justificações para aprender bem, os EE assinalaram essencialmente a motivação e o gosto pela disciplina (fator de envolvimento Interesse).

Verificam-se ainda algumas referências ao fator Professor, nomeadamente na disciplina de Matemática.

	Questão 14	
	nº	%
Matemática	37	20
Português	26	14
Inglês	28	15
Francês	6	3
Geografia	2	1
História	20	11
Educação Visual	6	3
Ciências Naturais	4	2
Físico-Química	3	2
ET	1	1
Educação Física	4	2
HGP	11	6
Todas	2	1
Não responde	36	19
Total	186	100

Questão 14	Razões									
			Não se sente motivado		Não gosta da disciplina		Não gosta do Professor		Professor não ensina bem	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Matemática	37	20	15	38	19	49	3	8	2	5
Português	26	14	13	65	5	25	0	0	2	10
Inglês	28	15	11	34	15	47	4	13	2	6
História	20	11	9	33	7	26	7	26	4	15
N/ responde	36	19								

Quanto à questão 14, destacam-se as disciplinas de Matemática (20%), Inglês (15%), Português (14%) e História (11%). O fator de envolvimento mais expressivamente assinalado como justificação para aprender mal é o Interesse, isto é, a falta de motivação e do

gosto pela disciplina. De um modo geral, o fator Professor não é muito assinalado.

De referir que 14% e 19% dos EE não respondem a estas duas últimas questões, respetivamente.

### 3.3.4. Escola Sá de Miranda

Passa-se à apresentação dos resultados do inquérito aos EE da escola Sá de Miranda, num total de 220 respondentes (Anexo 17).

	Inquéritos EE Sá de Miranda - Nº Total de respostas										
	Questões										
		1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
Discordo totalmente	1	1	0	0	0	2	0	1	1	1	2
Discordo	2	6	5	5	7	10	11	8	12	17	7
Nem discordo nem concordo	3	41	30	34	34	30	39	41	47	34	24
Concordo	4	141	128	137	126	122	117	119	106	105	119
Concordo totalmente	5	23	46	38	27	35	42	39	21	38	57
Não sei	6	7	10	3	25	21	11	10	31	20	6
Não responde		1	1	3	1	0	0	2	2	5	5
Total		220	220	220	220	220	220	220	220	220	220

	Inquéritos EE Sá de Miranda - Respostas em percentagem										
	Questões										
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	
Discordo totalmente	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Discordo	2	3	2	2	3	5	5	4	5	8	3
Nem discordo nem concordo	3	19	14	15	15	14	18	19	21	15	11
Concordo	4	64	58	62	57	55	53	54	48	48	54
Concordo totalmente	5	10	21	17	12	16	19	18	10	17	26
Não sei	6	3	5	1	11	10	5	5	14	9	3
Não responde		0	0	1	0	0	0	1	1	2	2
Total		100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Verifica-se que, tal como no caso dos EE de Palmeira, a maior parte das respostas se concentra no nível 4 (Concordo), sendo nas questões 8 (variedade das atividades) e 9 (convívio e interajuda entre alunos) que se verifica a percentagem de concordância mais baixa (48%). Por outro lado, a percentagem mais elevada corresponde à questão 1 (compreensão dos conteúdos), com 64%.

Verifica-se ainda que as percentagens no nível 5 (Concordo totalmente) se situam entre 10% e 26%, relativas às questões 1 (compreensão dos conteúdos) e 8, com 10%, e 10 (relação do professor com os alunos), com 26%. Ao nível da discordância, é nas questões 9 e 5 (calma e descontração nas aulas) que se verificam as percentagens mais elevadas (8% e 6%, respetivamente). Estas respostas enquadram-se nos fatores de envolvimento Socialização (questão 9) e Bem-estar (questão 5).

Somando as respostas nas opções de concordância 4 e 5, sobressaem, tal como na perspetiva dos EE dos alunos da Escola de Palmeira, as questões 2, 3 (justiça da avaliações), com 79% e 10, com 80%, realçando também a importância atribuída ao professor no processo de aprendizagem.

	Questão 11	
	nº	%
Sim	165	75
Mais ou menos	43	20
Não	7	3
Não responde	5	2
Total	220	100

	Questão 12	
	nº	%
Em todas as disciplinas	39	18
Em algumas disciplinas	171	78
Em nenhuma disciplina	2	1
Não responde	8	4
Total	220	100

Quando inquiridos sobre o gosto de frequentar a escola (questão 11), 75% dos respondentes respondem afirmativamente, e 3% negativamente. Os restantes 20% optam pela resposta Mais ou menos. Sobre a sua perceção do sucesso dos seus educandos (questão 12), 18% dos EE consideram

que estes são bons a todas as disciplinas e 78% a algumas. Também aqui a tendência de resposta é semelhante à dos EE dos alunos da escola de Palmeira.

	Questão 13	
	nº	%
Matemática	23	10,5
PSI	6	2,7
Matemática B	1	0,5
Biologia	5	2,3
Educação Física	7	3,2
Psicologia	3	1,4
Geometria Desc. A	6	2,7
Inglês	34	15,5
História	7	3,2
Desenho A	12	5,5
Oficina de Artes	1	0,5
Física e Química (FQ)	10	4,5
Espanhol	15	6,8
Português	11	5,0
Biologia e Geologia (BG)	6	2,7
Oficina Multimédia	2	0,9
Geografia	4	1,8
Direito	1	0,5
Aplic. Informáticas (API)	4	1,8
TIC	1	0,5
Ciências Naturais (CN)	1	0,5
Educação Visual (EV)	3	1,4
Economia	6	2,7
Filosofia	3	1,4
MACS	4	1,8
Todas	2	0,9
N/ responde	42	19,1
Soma de Controlo	220	100

Questão 13	Razões									
			Sente-se Motivado		Gosta da disciplina		Gosta do Professor		Professor ensina bem	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Matemática	23	10	8	21	16	42	8	21	6	16
Inglês	34	15	8	18	30	68	2	5	4	9
Desenho A	12	5	3	14	11	52	5	24	2	10
Espanhol	15	7	6	20	13	43	6	20	5	17
Não responde	41	19								

Relativamente à questão 13 (disciplina em que acham que aprendem bem), verifica-se uma grande dispersão das respostas sendo as disciplinas de Matemática, Inglês, Desenho A e Espanhol as mais recorrentemente referidas (com percentagens entre 5% e 15%).

Como justificações para aprender bem nas disciplinas acima destacadas, os EE assinalaram primeiro, o gosto pela disciplina, e em segundo a motivação, (ambas enquadradas no fator de envolvimento Interesse). O gostar do professor (fator de envolvimento Professor) é uma justificação com alguma expressão nas disciplinas de Desenho A, Matemática e Espanhol, atingindo percentagens iguais às da motivação nestas duas últimas disciplinas.

	Questão 14	
	nº	%
Matemática	50	22,7
PSI	1	0,5
Educação Física	2	0,9
Física	2	0,9
Geometria Desc.	5	2,3
Inglês	19	8,6
Filosofia	12	5,5
História	11	5,0
Desenho A	1	0,5
Oficina de Artes	1	0,5
Física e Química	6	2,7
MACS	1	0,5
Português	32	14,5
BG	3	1,4
OF Multimédia	1	0,5
Redes de	2	0,9
Direito	3	1,4
Economia	1	0,5
API	1	0,5
CN	2	0,9
Nenhuma	3	1,4
N/ responde	61	27,7
Soma de	220	100,0

Questão 14			Razões							
			Não se sente motivado		Não gosta da disciplina		Não gosta do Professor		Professor não ensina bem	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Matemática	50	23	21	44	13	27	4	8	10	21
Inglês	19	9	9	38	11	46	2	8	2	8
Filosofia	12	5	3	25	7	58	2	17	0	0
Português	32	15	8	28	18	62	3	10	0	0
Não responde	61	28								

Relativamente à questão 14 (disciplina em que acham que não aprendem bem) verifica-se, tal como na questão anterior, uma grande dispersão das respostas, sendo as disciplinas de Matemática, Inglês, Filosofia e Português as mais recorrentemente referidas (com percentagens entre 5% e 23%).

Como justificações para não aprender bem, os EE assinalaram, essencialmente, o não se sentirem motivados e o não gostarem da disciplina (fator de envolvimento Interesse).

De referir que 19% e 28% dos EE não respondem a estas duas últimas questões, respetivamente.

#### 4. SÍNTESE FINAL/ CONCLUSÃO

Depois da análise acima apresentada, em que se destacaram, pela positiva ou pela negativa, algumas das respostas dos diferentes grupos de sujeitos inquiridos, torna-se necessário sintetizar e triangular a informação recolhida, de forma a proporcionar uma visão global da situação do Agrupamento, no que respeita às perceções expressas sobre os fatores que promovem, ou inibem, o envolvimento dos alunos na aprendizagem escolar.

Procedeu-se, então, a uma nova leitura da informação recolhida, segundo uma perspetiva de análise que permita agregar os resultados em torno dos fatores de envolvimento em que as respostas se enquadram. Assim, os valores que aqui se apresentam (Tabela 5) não traduzem exclusivamente os resultados destacados na secção anterior, mas resultam do cálculo de percentagens médias entre as questões inerentes a cada fator de envolvimento, se este englobar mais do que uma. O valor de base para o cálculo da média, quando for caso disso, é a soma das percentagens registadas nos dois mais elevados níveis das escalas de resposta.

Assim, por exemplo, na questão 7 do questionário dos professores, destacada na análise dos resultados, obtiveram-se 54% de respostas no nível 4 e 19% no nível 5 da escala de frequência. Somando estes valores, obtém-se a percentagem de 73% de respostas positivas; na questão 8, igualmente destacada, os valores são 46% e 13%, respetivamente, de cuja soma resulta a percentagem de 59%. Como estas questões são as únicas que se enquadram no fator Gestão da aprendizagem, calculou-se a média entre o resultado da soma das respostas a cada uma delas, para obter uma ideia aproximada da perceção dos professores sobre até que ponto criam condições para que os alunos possam assumir um papel ativo no processo de ensino e aprendizagem, através da tomada de decisões, bem como expressão de opiniões e sugestões sobre as aulas.

Aplicando o mesmo procedimento a todos os respondentes, será possível identificar quais os fatores de envolvimento mais invocados, bem como pontos de convergência e divergência entre os diferentes grupos de sujeitos. Essa visão global poderá revelar pontos fortes e débeis, no que respeita a alguns aspetos importantes das práticas de ensino e aprendizagem, sendo um potencial ponto de partida para reflexão no seio de comunidade educativa.

As respostas às questões finais, sobre o gosto de frequentar a escola, a perceção de sucesso e razões pelas quais se consideram, ou não, bons alunos, são apresentadas separadamente (Tabela 6).

Centrando a atenção na tabela 5, a primeira conclusão a retirar é que a percepção dos professores é globalmente muito mais positiva do que a dos restantes atores, à exceção dos alunos e EE do JI, cujas respostas atingem também valores na ordem dos 90%.

Comparando as respostas dos alunos dos diferentes níveis, constata-se que, de um modo geral, as percentagens obtidas baixam à medida que o nível de ensino avança, verificando-se a mesma tendência nas respostas dos EE.

É ainda possível verificar que as percentagens obtidas no 1º Ciclo (alunos e EE) se aproximam dos resultados dos professores, o mesmo não acontecendo nos níveis subsequentes.

Do ponto de vista dos fatores de envolvimento, os valores mais baixos registados nas respostas dos alunos das escolas de Palmeira e Sá de Miranda correspondem à Gestão da aprendizagem (44% e 33,5%, respetivamente), Autenticidade (48% e 34%) e Novidade (49% e 30%). Estas perceções estão, em certa medida em consonância com as dos professores, uma vez que estes consideram algumas das questões enquadradas neste fatores como sendo as mais desafiadoras/difíceis de desenvolver (ver pág. 13 - questão 21).

Na perspetiva dos EE, as percentagens mais baixas correspondem, na Escola de Palmeira à Gestão da aprendizagem (65%), e na escola Sá de Miranda, a Novidade (58%), valores que, em certa medida, corroboram as perceções dos alunos.

Na tabela 6, apresenta-se uma síntese da informação relativa às questões finais dos questionários administrados aos alunos e EE. Sendo o objetivo desta síntese realçar os fatores de envolvimento, optou-se por considerar os valores totais para cada um, não referindo as disciplinas às quais estão associados. Apresenta-se a listagem completa dos fatores em estudo, embora alguns não tenham emergido da análise de conteúdo das respostas abertas, o que explica os espaços em branco da tabela.



Tabela 5: Síntese da informação relativa às questões com escalas de frequência e concordância.

Percepções globais										
Fatores de envolvimento	Síntese das questões (frequência/concordância)	Professores	Alunos				EE			
			Jl	1º Ciclo	Palmeira	Sá Miranda	Jl	1º Ciclo	Palmeira	Sá Miranda
<b>Desenvolvimento de aprendizagens</b>	Compreensão dos conteúdos Resolução de dificuldades Adequação das atividades Atividades desafiadoras	93,5%	93,5%	77,5%	63,3%	61%	97%	88%	82%	76,5%
<b>Resultados</b>	Justiça das avaliações Valorização o trabalho dos alunos	<b>99,5%</b>	94%	92,5%	<b>71%</b>	<b>66,5%</b>	95%	95%	81%	79%
<b>Gestão da aprendizagem</b>	Tomada de iniciativas/decisões Expressão de opiniões/sugestões	66%	94,5%	61,5%	44%	33,5%	82%	82%	65%	69%
<b>Bem-Estar</b>	Calma e descontração Liberdade de expressão	97%	95,7%	88,7%	52,3%	48,3%	93%	79%	68%	71%
<b>Interesse</b>	Gosto pelas atividades Criatividade da atividades	94,2%	97,8%	84,3%	57%	51,8%	<b>100%</b>	85%	76%	72%
<b>Autenticidade</b>	Relação das atividades com a vida fora da escola	91%	95%	98%	48%	34%	<b>100%</b>	87%	76%	72%
<b>Ação</b>	Atividades práticas	96%	94%	97%	55%	56%				
<b>Novidade</b>	Variedade das atividades	88%	98%	<b>100%</b>	49%	30%	93%	87%	77%	58%
<b>Socialização</b>	Convívio/ interajuda entre alunos	98%	85%	93%	54%	60%	94%	81%	71%	65%
<b>Professor</b>	Relacionamento com alunos	<b>99%</b>	<b>100%</b>	98%	65%	65%	98%	<b>98%</b>	<b>85%</b>	<b>80%</b>

Tabela 6: Síntese da informação relativa às questões finais

Questões finais		Alunos				Encarregados de Educação				
		Jardim de Infância	1º Ciclo	Escola de Palmeira	Escola Sá de Miranda	Jardim de Infância	1º Ciclo	Escola de Palmeira	Escola Sá de Miranda	
Gosta de frequentar a escola?	Sim	100%	97%	57%	57%	96%	90%	69%	75%	
	Não	0%	0%	8%	6%	4%	2%	5%	3%	
É bom aluno?	Todas as disciplinas/áreas	94%	13%	10%	14%	53%	45%	24%	18%	
	Algumas disciplinas/ áreas	6%	87%	87%	82%	44%	55%	73%	78%	
	Nenhuma disciplina/área	0%	0%	4%	4%	0%	0%	2%	1%	
Gosta mais (JI) / Aprende bem?	Fatores	Desenv. de aprendizagens	15%	50%	18%	15%	49%	29,8		8,6%
		Resultados			3%	1%				
		Gestão da aprendizagem	5%		1%					
		Bem-estar	3%		3%	4%				
		Interesse	76%	48%	41%	23%	51%	68%	68%	69%
		Autenticidade			0,3%	2%				
		Ação			1%	7%				
		Novidade			0,5%					
		Socialização				1%				
Professor		2%	22%	35%		2,1%	32%	31%		
Gosta menos (JI) / Aprende mal?	Fatores	Desenv. de aprendizagens	32%	97%	40%	32%		31,8%		8,6
		Resultados			1%	1%				
		Gestão da aprendizagem	3%		0%					
		Bem-estar	5%		4,3%	1%				
		Interesse	58%	3%	19,7%	18%		63,5%	82%	76%
		Autenticidade				3%		2,3%		
		Ação				1%				
		Novidade	2%							
		Socialização								
Professor			17%	26%		2,3%	18%	24%		

Analisando as respostas à primeira questão, verifica-se que os alunos tendem a gostar menos de frequentar a escola à medida que vão avançando no seu percurso escolar. De notar que, contrastando com o JI e o 1º Ciclo, já na escola de Palmeira a percentagem de alunos que diz gostar da escola equivale a pouco mais de metade da população escolar (57%), uma vez que a quase totalidade dos alunos responderam ao questionário. Na escola Sá de Miranda, obteve-se o mesmo resultado, em termos percentuais. Esta relação com a escola é também percecionada pelos EE, embora de uma forma mais positiva.

Relativamente à segunda questão, e excetuando o JI, a maioria dos alunos considera-se bom em algumas disciplinas, sendo as percentagens relativas ao sucesso em todas as disciplinas consideravelmente baixas (entre 10% e 14%). A este respeito, verifica-se uma notória discrepância entre as perceções das crianças do JI/ alunos do 1º Ciclo e dos respetivos EE. Nos outros dois níveis de ensino, a tendência de resposta de alunos e EE é semelhante.

Quanto aos fatores, tanto como facilitadores ou inibidores do envolvimento dos alunos na aprendizagem, destacam-se o Desenvolvimento de aprendizagens, o Interesse e o Professor, embora com diferentes graus de incidência nos vários contextos. O Desenvolvimento de aprendizagens surge como 1ª justificação para uma boa aprendizagem dos alunos no 1º Ciclo, como 2ª, das crianças do JI e como 3ª, nas escolas de Palmeira e Sá de Miranda; o Interesse surge como 1ª justificação das crianças do JI e dos alunos de Palmeira, e como 2ª, no 1º Ciclo e na Escola Sá de Miranda. O fator Professor é a 1ª razão apontada pelos alunos da Escola Sá de Miranda, a 2ª em Palmeira, e quase não tem expressão no 1º Ciclo.

Numa perspetiva negativa, os alunos de todos os níveis, exceto as crianças do JI, apontam como 1ª razão para aprender mal o fator Desenvolvimento de aprendizagens, correspondendo, no 1º Ciclo, à quase totalidade das justificações (97%). Este resultado aponta para a existência de dificuldades de aprendizagem que, segundo os alunos, condicionam negativamente o seu processo de aprendizagem, o que deve constituir motivo de reflexão no seio da comunidade, uma vez que este é um nível de aprendizagem do qual depende o sucesso futuro.

Ainda relativamente a esta questão, o fator Interesse é a 1ª justificação das crianças do JI, a 2ª dos alunos de Palmeira e a 3ª dos da escola Sá de Miranda. O fator Professor é referido, em 2º lugar, na escola Sá de Miranda, e em 3º na escola de Palmeira.

Na perspetiva dos EE, o fator Interesse é a principal justificação tanto para aprender bem como para aprender mal. Nos níveis de aprendizagem mais avançados, o Professor surge em 2º lugar como fator tanto facilitador, como inibidor da aprendizagem.

Nos níveis iniciais, é o fator Desenvolvimento de aprendizagens que, segundo os EE, justifica a preferência pelas áreas/sucesso nas diferentes disciplinas dos seus educandos.

Desta síntese sobressaem os seguintes pontos fortes e débeis:

Pontos fortes	Pontos débeis
<ul style="list-style-type: none"> <li>• relação das crianças do JI e do 1º Ciclo com a escola</li> <li>• perceções de alunos e EE do JI</li> <li>• perceções dos EE sobre o relacionamento dos professores com os alunos</li> <li>• perceção dos alunos e EE sobre as questões relativas ao fator Resultados</li> <li>• grau de envolvimento dos professores no preenchimento dos inquéritos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• relação dos alunos das escolas de Palmeira e Sá de Miranda com a Escola</li> <li>• perceção dos alunos (exceto JI) sobre a qualidade do seu sucesso</li> <li>• divergência entre as perceções dos alunos de Palmeira e Sá de Miranda e as dos professores</li> <li>• evolução da perceção dos alunos, ao longo do seu percurso escolar, especialmente no que respeita a Interesse, Bem-estar e Gestão de aprendizagens</li> <li>• perceções sobre o papel do aluno no processo de ensino/ aprendizagem</li> <li>• grau de envolvimento dos alunos da escola Sá de Miranda no preenchimento dos inquéritos</li> <li>• informação emergente das atas dos Departamentos/Áreas disciplinares sobre estratégias pedagógicas</li> </ul>

### **Aspetos positivos, dificuldades e limitações do trabalho desenvolvido**

No que respeita ao trabalho desenvolvido no âmbito deste projeto, o principal aspeto positivo a realçar é, à semelhança dos anos anteriores, o espírito colaborativo existente no seio da equipa de autoavaliação.

Como principais dificuldades, além das inerentes à abrangência do estudo, há a referir algum atraso na recolha de informação, devido ao não cumprimento dos prazos estipulados para resposta, por parte de alguns professores e dos alunos da escola Sá de Miranda.

A equipa sentiu-se também incapaz de cumprir alguns dos objetivos inicialmente definidos, essencialmente no que respeita à continuidade das atividades constantes do relatório de autoavaliação do ano letivo anterior, uma vez que parece ainda não estarem reunidas as condições para proceder à reconfiguração da equipa de autoavaliação, conforme recomendação da equipa de avaliação externa.

O trabalho de análise e discussão dos resultados e redação deste relatório foi também dificultado pelo facto de dois dos elementos da equipa mais diretamente envolvidos nestas tarefas terem sido destacados para integrar um dos grupos de trabalho criados no início de julho.

No processo de análise dos dados, a equipa tomou consciência de algumas limitações do estudo, nomeadamente no que respeita à metodologia de recolha de informação. Com efeito, a opção de não controlar o processo de resposta ao questionário administrado aos alunos da escola Sá de Miranda revelou-se pouco adequada, uma vez que, dada a sua falta de cultura de participação na vida da instituição, o número de respondentes não constituiu uma amostra significativa deste setor da população escolar.

Relativamente aos Encarregados de Educação, a equipa deveria ter selecionado um maior número de turmas, no sentido de garantir uma amostra significativa de respondentes, pois, apesar de ter antecipado que nem todos os EE comparecem às reuniões com o Diretor de Turma, o absentismo excedeu as expectativas.

Apesar das dificuldades e limitações apontadas, este trabalho continua a constituir-se como uma oportunidade de aprendizagem para os elementos da equipa de autoavaliação, permitindo-lhes encarar futuras situações com maior segurança. Espera-se também que dê um contributo válido para um melhor conhecimento dum aspeto importante da vida da instituição, permitindo à comunidade educativa desenvolver uma visão crítica da realidade e a definição de rumos de ação futura, no sentido duma mais eficaz operacionalização dos objetivos constantes do seu Projeto Educativo.

Como ponto de partida para uma reflexão alargada, a equipa de autoavaliação disponibiliza-se para dinamizar uma sessão de apresentação e discussão dos resultados obtidos e aqui analisados, uma vez que este trabalho assenta no pressuposto de que a autoavaliação institucional visa a melhoria do serviço educativo prestado, não devendo, por isso, decorrer apenas dum imperativo legal, nem ter como principal finalidade a produção dum relatório, para fins de prestação de contas.

Ainda numa lógica de inclusão da comunidade educativa no processo de autoavaliação institucional, sugere-se que as conclusões deste relatório sejam objeto de análise e reflexão por parte dos principais agentes educativos (professores e alunos), com vista à apresentação de propostas de melhoria que possam servir de base ao trabalho a realizar pela equipa de autoavaliação no próximo ano letivo.

## **ANEXOS**